



## **1. APRESENTAÇÃO**



## **LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 437/2005 (RENOVAÇÃO)**

### **1. Apresentação**

O Terminal Portuário Miguel de Oliveira (Porto da Ford) vem operando desde **07 de Abril de 2005**, a partir da emissão da Licença de Operação n. **437**, expedida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Ocupando uma área total de **178.761,808 m<sup>2</sup>**, o Porto da Ford foi concebido como mecanismo de apoio logístico as operações da planta em Camaçari/BA, distando desta aproximadamente **34 Km**.

Atualmente, a estrutura desse Terminal Portuário engloba basicamente área administrativa, refeitório, local de inspeção dos veículos exportados e importados (PDI), área de carga e descarga de veículos, pátio de estocagem e o píer de atracação. O gerenciamento das operações diárias do Porto vem sendo realizado pela empresa TPC Logística. Além disso, estão presentes outras empresas responsáveis por outros setores, como a MAP (Segurança), Set Car (Inspeção Veicular), Brazul (Transportes) e a Bourscheid (Gestão Ambiental). Toda a operação e funcionamento do Terminal Portuário são fiscalizados pelo setor de Logística de automóveis da FORD Motor Company do Brasil (Camaçari/BA).

O Terminal Portuário Miguel de Oliveira comporta, através do seu pátio de estocagem de veículos, um total de 6.024 unidades as quais são distribuídas para outras localidades na América Latina, Europa e Estados Unidos através de navios tipo Pure Car Carrier (PCC).

Em **27 de novembro de 2009**, a Licença de Operação do Terminal Miguel de Oliveira foi renovada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) tendo este material o propósito de apresentar os relatórios anuais das atividades desenvolvidas no âmbito do cumprimento de cada condicionante especificada no referido documento.



## ÍNDICE GERAL – ESCOPO DA LO n. 437/2005

Número da Condicionante	Resumo	Localização Impressa	Localização Eletrônica
2.1 / 2.1.1	Relatório anual do Plano de Gestão Ambiental	Volume 1 Anexo I	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume I / Pasta "CONDICIONANTE 2.1.1 - PLANO DE GESTAO AMBIENTAL"
2.1 / 2.1.2	Relatório anual do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social	Volume 1 Anexo II	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume I / Pasta "CONDICIONANTE 2.1.2 - PROGRAMA DE EDUCACAO AMBIENTAL E COMUNICACAO SOCIAL"
2.1 / 2.1.3	Relatório anual do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos	Volume 1 Anexo III	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume I / Pasta "CONDICIONANTE 2.1.3 - PGRS E EFLUENTE LIQUIDO"
2.1 / 2.1.4	Relatório anual do Programa de Monitoramento da Qualidade de Água e Biota Aquática	Volume 2 Anexo IV	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume II / Pasta "CONDICIONANTE 2.1.4 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE AGUA E BIOTA AQUATICA"
2.1 / 2.1.5	Relatório anual do Programa de Gestão de Água de Lastro	Volume 3 Anexo V	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume III / Pasta "CONDICIONANTE 2.1.5 - AGUA DE LASTRO"
2.1 / 2.1.6	Relatório anual do Plano de Gerenciamento de Riscos e Plano de Emergência Individual	Volume 3 Anexo VI	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume III / Pasta "CONDICIONANTE 2.1.6 - PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E PEI"
2.2	Eventos de Dragagem	Livro Indice	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Pasta "Book Relatório Anual GERAL"
2.3	Relatório da Auditoria Ambiental Bienal para atendimento da Resolução CONAMA n. 306/2002	Livro Indice	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Pasta "Book Relatório Anual GERAL"
2.4	Relatório de articulação para mobilização do Plano de Ação Mútua	Livro Indice	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Pasta "Book Relatório Anual GERAL"
2.5	Relatório das tratativas para pagamento da compensação ambiental	Livro Indice	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Pasta "Book Relatório Anual GERAL"
2.6	Relatório de reporte de comunicações ao IBAMA para incidências de acidentes com derramamento de óleo, carga e demais produtos oriundos das embarcações e do terminal portuário	Livro Indice	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Pasta "Book Relatório Anual GERAL"
2.7	Relatório referente aos registro de Cadastro Técnico Federal de todos os profissionais envolvidos no atendimento às condicionantes da LO	NA	DVD-ROM / Pasta "RELATORIO ANUAL" / Pasta "ANUAL 2012" / Volume III / Pasta "CONDICIONANTE 2.7 - CTF PROFISSIONAIS"



## **1. Condições Gerais**

### **2. Atendimento às Condições Específicas apresentadas pela Licença de Operação nº 437/2005**

**2.1. Apresentar relatórios anuais dos programas ambientais, com a descrição detalhada das ações realizadas; análise integrada das metas previstas e resultados alcançados, bem como, registro fotográfico, para:**

#### **2.1.1. Plano de Gestão Ambiental - Volume 01/Anexo I**

##### Atendimento à Condicionante:

A Ford contratou uma empresa específica para dispor de corpo técnico/equipe de gestão ambiental fixa no terminal para atender as demandas de implantação e manutenção do sistema de gestão ambiental, bem como as atividades que norteiam o cumprimento das condicionantes da Licença de Operação.

Quando da proposta metodológica a ser aplicada para a implantação do SGA do terminal, constatou-se existirem pendências nos itens que contemplam a ISO 14001:2004 quanto a sua implementação ou disponibilidade na área do terminal. O processo de implantação ateu-se desde a primeira etapa no cumprimento das etapas definidas no cronograma encaminhado no material protocolado no IBAMA em Fevereiro/2008.

Tendo a Ford como procedimento corporativo, juntamente com a futura pretensão de unificar a certificação ambiental das suas plantas na América do Sul, é que se busca a adequação do sistema de gestão ambiental desde então, alinhando essa implantação com os requisitos da ISO 14001:2004, constando no relatório específico as evidências e a descrição do status dessa implantação (Volume 01/Anexo I).



Além do enfoque na Certificação Ambiental, os itens da Resolução CONAMA n. 306/2002 também estão sendo previstos no Sistema de Gestão Ambiental para o cumprimento dessa legislação e cumprimento da condicionante.



## **2.1.2. Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental - Volume 01/Anexo II**

### Atendimento à Condicionante:

Foram realizadas reuniões com o público-alvo do Programa em Março de 2012 para levantamento de demandas a serem trabalhadas ao longo do ano, de forma conjunta com as comunidades e envolvendo uma equipe multidisciplinar.

Estas ações tiveram o seu encerramento em Dezembro / 2012. No relatório (Anexo II) constam os registros das ações realizadas.



**2.1.3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos - Volume 01/Anexo III, com:**

- a) Licenças ambientais da(s) empresa(s) recolhedor(a)s dos resíduos, e dos aterros sanitários e/ou industriais recebedores, no período relativo ao relatório;**
- b) Realização de coletas nos pontos de entrada e saída do sistema de tratamento de esgotos sanitários, com verificação dos seguintes parâmetros (OD, DBO5, Fósforo Total, Nitrito, Nitrato, Nitrogênio Amoniacal, Sólidos Sedimentáveis Totais e Coliformes termotolerantes).**

Atendimento à Condicionante:

- a) Através da manutenção do sistema de gestão ambiental e do atendimento aos requisitos legais, são mantidos os controles documentais das empresas atuantes no processo de gerenciamento de resíduos do Terminal Miguel de Oliveira, sendo todas as ações do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) sendo acompanhando mediante vistorias pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, setor de Portos, Aeroportos e Recintos Alfandegados. A documentação pertinente de cada empresa participante na execução do plano é apresentada no Anexo III deste volume. Além da documentação, segue todo o plano revisado, o qual também foi encaminhado para ANVISA, Salvador/BA, conforme protocolo a seguir.
- b) Foram realizadas duas campanhas amostrais de efluentes líquidos em 2012, em atendimento às especificações da condicionante 2.1.3. O relatório técnico detalhado é apresentado no Anexo III do Volume.



Candeias, 04 de março de 2013.

Ilustríssima Senhora  
**Miriam Gonçalves**  
Chefe do Posto Portuário de Salvador-Ba  
ANVISA  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
Salvador-Ba

**Assunto:** Solicitação de aceite do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira (Porto da FORD), localizado no município de Candeias/BA.

**Referência:** Condicionante 2.1.3 da Licença de Operação Renovada n. 437/2005, emitida pelo IBAMA/DF.

Prezado Senhor,

A BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A., contratada pela FORD Motor Company Brasil Ltda, encaminha a V. Sa. o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira – Porto da Ford, localizado na Via Matoim, S/N, Distrito de Mutuim, Zona Portuária Norte, no município de Candeias/BA, com o objetivo de aprovação por parte da ANVISA quanto ao referido programa, a fim de atender à condicionante específica da Licença de Operação Renovada n. 437/2005, emitida pelo IBAMA/DF.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
FORD Motor Company Brasil Ltda.  
Alexander Guimarães  
Supervisor de Logística

**RECEBIDO**

Data: 20/03/13 Hora: 08:30

CVPAF/BA - ANVISA

  
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
ANVISA - CVPAF/BA  
Dermeval Maia Barboza  
Sispe - 7523.747





#### **2.1.4. Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Biota Aquática:**

**a) As coletas das amostras de água devem ser realizadas nos mesmos pontos constantes da proposta aprovada, em três profundidades (superfície, meio e fundo) e os seguintes parâmetros: DBO<sub>5</sub>, DQO, OD, turbidez, pH, temperatura, óleos e graxas, Fósforo Total, Sólidos Dissolvidos Totais e em Suspensão, Coliformes termotolerantes, e ainda nitrato, nitrito e nitrogênio amoniacal. - Volume 02/Anexo IV**

##### Atendimento à Condicionante:

Dentro do escopo do atendimento a essa condicionante, foram definidas um total de 02 campanhas em 2009 com base no Parecer Técnico 70/2008 pelo órgão, este solicitou a adição de novos parâmetros físico-químicos para as campanhas da qualidade de água, bem como a realização de campanhas de ictiofauna a partir de 2008.

Foram realizadas duas campanhas em 2012 (Fevereiro e Setembro).

Adicionalmente a esse relatório, foi elaborado um Sistema de Informação Geográfica (SIG) com os dados de todas as 9 campanhas realizadas entre os anos de 2008 a 2012. Para montagem do SIG foi utilizada uma imagem do ano de 2005 originada do software Google Earth Pro e Datum WGS 84.



### **2.1.5 – Programa de Gestão de Água de Lastro - Volume 03/Anexo V:**

**A – Apresentação dos formulários constantes na NORMAM-20/DPC para o Gerenciamento da Água de Lastro de Navios, para todos os navios atracados no porto;**

**B – Elaboração de registro / banco de dados dos navios com informações sobre: Tipo e Origem do Navio; a Origem da água de lastro; data e local da troca da água de lastro; e data e local da descarga da água de lastro.**

#### Atendimento à Condicionante:

Avaliado pelo IBAMA/DF com a emissão do Parecer Técnico 70/2008, o reporte das informações solicitadas teve que ser modificado com base na planilha anteriormente apresentada em 2008, assim como a coleta e arquivamento dos formulários continuam a ser realizados no Terminal Portuário conforme demonstra o relatório anual do Programa.



## **2.1.6 Plano de Gerenciamento de Risco e Plano de Emergência Individual -- Volume 03/Anexo VI:**

**a) Enviar cópia atualizada do PGR e do PEI ao IBAMA sempre que houver alteração dos mesmos, com demanda de reavaliação pelo empreendedor nas seguintes situações:**

**I – quando a atualização da análise de risco da instalação recomendar;**

**II – sempre que a instalação sofrer modificações físicas, operacionais ou organizacionais capazes de afetar os seus procedimentos ou a sua capacidade de resposta;\**

**III – quando a avaliação de desempenho do Plano de Emergência Individual, decorrente do seu acionamento por incidente ou exercício simulado, recomendar;**

**IV – em outras situações, a critério do órgão ambiental.**

### Atendimento à Condicionante:

Foram realizados treinamentos de segurança conforme cronograma executivo apresentado na condicionante anteriormente atendida pela antiga Licença de Operação 437/2005. Os treinamentos envolveram grande parte do contingente dos trabalhadores e empresas terceiras que hoje trabalham no Terminal Portuário Miguel de Oliveira.

A atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Estudo de Análise de Risco (EAR) do Terminal foi concluída.

Além disso, encaminhamos junto com esse relatório, a atualização do PEI do Terminal Portuário Miguel de Oliveira com base na solicitação proferida pelo Ofício Circular 8/2012 que solicitou mudanças no documento com base no cenário do tipo pior caso.

As ações até o momento realizadas constam do Anexo VI.



**2.2. As Dragagens, caso necessárias, somente poderão ser efetuadas mediante autorização do IBAMA, devendo ser apresentado em conjunto com o respectivo requerimento um Plano de Dragagem, em prazo mínimo de 90 (noventa) dias anteriores à data prevista para a dragagem.**

- a) Caracterização granulométrica e química do sedimento a ser dragado em conformidade com a Resolução CONAMA nº 344/2004;**
- b) Apresentação da malha amostral, com justificativas da sua representatividade em relação à superfície da área de dragagem, do pacote sedimentar a ser dragado e a camada de sedimento que ficará exposta após a dragagem;**
- c) Estimativa de volume de dragagem e de descarte, com detalhamento do método utilizado para este cálculo;**
- d) Definição da metodologia de drenagem, bem como do plano de gerenciamento do sedimento dragado e cronograma de execução;**
- e) Caracterização das alternativas de áreas de descarte em conformidade com a legislação vigente, contemplando indicação das coordenadas geográficas, batimetria, e caracterização biótica;**
- f) Levantamento das atividades pesqueiras desenvolvidas nas áreas de influência direta das atividades de dragagem e de descarte indicando os períodos e as interações com ênfase em áreas e períodos de desova/defeso, migrações, espécies endêmicas e ameaçadas de extinção;**
- g) Medidas de monitoramento dos impactos da atividade de dragagem tanto na área dragada quanto na área de descarte, contemplando: a distribuição da turbidez (antes, durante e após a realização da dragagem), relacionando com variáveis de correntes, ondas, marés e ventos; os impactos à biota e à atividade pesqueira, e:**
- h) Modelagem da dispersão da pluma de sedimentos nas áreas de dragagem e de descarte.**



Atendimento à Condicionante:

Como não há indicativo de dragagem a ser realizada na área do Terminal Portuário da Ford, a condicionante será observada quando for necessária a realização de um evento específico.



**2.3. Apresentar Relatórios Bienais das Auditorias Ambientais, independentes, de acordo com o escopo, metodologias e procedimentos sistemáticos e documentados constantes da Resolução CONAMA 306/2002, com próximo a ser apresentado em abril de 2011, solucionando as não-conformidades e incorreções detectadas na Auditoria.**

Atendimento à Condicionante:

Entre os dias 11 à 12 de Março de 2013 foi realizada uma auditoria cujo relatório será encaminhado separadamente no mês de Abril

A seguir é apresentado o plano de ação de Não-Conformidades relativas a auditoria realizada em 2011.



## Anexo 1 - Plano de Ação atualizado para as não conformidades (NCs) levantadas na Auditoria de 2011.



### Plano de Ação (Não-Conformidades)

Ref.: Auditoria de Conformidade Legal - Escopo Resolução CONAMA n. 306/2002, realizada nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro de 2011 no Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira

Data de Atualização: 21/01/2013

NC Nº	Descrição da NC	Ação	Responsável	Prazo	Fechamento	Observação	Fechado/Aberto
NC 01	NC - Não atendimento à NR10 conforme exemplos abaixo: 1. Em alguns pontos ao longo do Pier, há trechos de eletroduto para proteção à fiação destinada à iluminação local, com aberturas; expondo o tubo às intempéries, podendo acumular água de chuva, que podem provocar fuga de corrente e curto-circuito. 2. As luminárias fixadas nos postes no Pier apresentam-se com fiação embaraçada, exposta ao tempo (sem eletroduto) e com os reatores de partida corroídos pela ação das intempéries. Possibilitando risco de fuga de corrente, curto-circuito, acidentes e perda material. 3. No Setor PDI a caixa de passagem de fiação encontra-se destruída com arestas vivas e fiação exposta. Risco de curto circuito e acidentes. 4. A fiação elétrica no compressor de ar do PDI encontra-se exposta e sem eletroduto de proteção, seja para alimentação do motor, como para o pressostato e válvula automática de dreno.	Realizar vistoria com equipe técnica de manutenção e elétrica da FORD para levantamento de 100% dos pontos com divergência.	Ford	25/05/11	25/05/2011	Pontos Não-Conformes foram levantados e reparados de acordo com os critérios da NR 10.	OK
		Recuperação de todos os pontos elétricos que estejam divergentes do requisitado pela NR 10.	Provedor Logístico do TPMO	25/07/11	25/07/2011		OK
NC 02	NC - Não foi evidenciado o Certificado de Limpeza e Desinfecção dos Reservatórios de Água Potável e nem que seja feito monitoramento de demais parâmetros de potabilidade da água de forma a atender o preconizado na [Portaria N.º 518, do MS - "Normas e padrão de potabilidade da água destinada ao consumo humano"].	Realizar testes em 5 pontos diferentes de monitoramento da potabilidade da água verificando todos os parâmetros preconizados na [Portaria N.º 518, do MS - "Normas e padrão de potabilidade da água destinada ao consumo humano"].	Provedor Logístico do TPMO	30/06/13		Até o período mencionado, as próximas coletas atenderão as necessidades para o fechamento da RNC. Atualmente tem sido feito o monitoramento em três pontos.	Aberto
		Exigir Certificado de Limpeza e Desinfecção dos Reservatórios de Água Potável sempre que for realizado o serviço.	Provedor Logístico do TPMO	30/03/12	13/10/2012	Foi realizada a limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável e este serviço será realizado semestralmente.	OK



<b>NC 03</b>	NC - Não pode ser constatado que os resultados obtidos para os valores de parâmetros físico-químicos monitorados (DBO5, PT, NO2, NO3, Namoniacoal, Sólidos Sedimentáveis, Coliformes termotolerantes e Oxigênio Dissolvido) na entrada e saída da ETE possam revelar a eficiência de remoção de carga orgânica da ETE. [Lei Nº. 10.431 de 20/12/2006, Art. 26 § 1º; Art. 32 e Art. 34 e Resolução CONAMA 357/2005].	Contratar estudo de análise da eficiência de remoção de carga orgânica da ETE, após conclusão das obras de adequação estrutural e mecânica da mesma.	FORD	46/42/2042 15/06/2013		Projeto para construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto foi elaborado visando a correção e melhora da eficácia do sistema de tratamento de efluente. O projeto está em fase de aprovação pela FORD. Foi solicitado ao IBAMA através do Ofício ASGOV 131.2012 uma prorrogação de prazo para a entrega da obra da Estação de Tratamento de Esgoto. (ofício em anexo)	<b>Em Andamento</b>
<b>NC 04</b>	NC - Não foi evidenciado resultados referentes a realização de medições de ruído no TPMO em atendimento a [Resolução CONAMA 01/1990, os limites de tolerância da NBR 10.152, NBR 10.151:2000 – “Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade e vizinhança” e Resolução CEPRAM Nº 1.150/1995].	Realizar medição de ruído para todas as operações do TPMO.	Ford (TWA)	15/12/12	30/11/12	Em foi realizado a análise de Ruído em áreas áreas habitadas, visando o conforto da comunidade e vizinhança do Terminal. Foi emitido laudo de resultado da análise relatando a conformidade dos resultados que se encontram dentro dos parâmetros exigidos em legislação. (Anexar Laudo)	<b>OK</b>
<b>NC 05</b>	NC - Constatou-se que apesar do TPMO possuir uma Análise Preliminar de Perigos - APP, mencionada em seu Plano de Gerenciamento de Riscos, não foi evidenciada um Estudo de Análise de Riscos atualizado para os sistemas e subsistemas do TPMO, englobando atividades distintas e contendo a identificação e classificação dos riscos inerente a cada atividade. De forma a possibilitar recomendações preventivas para as hipóteses acidentais que fornecerão subsídios para elaboração do Plano de Emergência Individual – PEI.	Contratar serviço para realização de análise de Risco englobando 100% das operações do TPMO conforme descrito no item 2.3.2 - inciso VI do SOW do Provedor Logístico.	Provedor Logístico do TPMO	30/04/12	30/06/12	Foi realizada um Programa de Gerenciamento de Risco contendo Análise Preliminar de Perigos e Plano de Ação de Emergência para todas as áreas do Terminal. Estes documentos foram enviados para análise do IBAMA em 06.07.12 através do Ofício (ASGOV 075.2012).	<b>OK</b>
<b>NC 06</b>	NC - Constatou-se, que os cenários acidentais contemplado no PEI do TPMO não são originários de uma análise de risco atualizada da instalação [Art. 5º, Item III: deverá ser elaborado de acordo com as seguintes orientações: com base nos resultados da análise de risco da instalação da Resolução CONAMA Nº 398/2008].	Após realização da análise de risco adequar os cenários acidentais contemplados no PEI do TPMO.	Ford (Hidroclean)	30/05/12	30/12/2012	Foi realizada em Dezembro 2012 uma revisão do PEI do TPMO em resposta ao Ofício Circular 08.2012 (DILIC.IBAMA). A nova revisão contempla uma Análise de Risco para determinação dos cenários contidos no PEI. A nova versão do PEI foi protocolado no IBAMA em 03.01.2013 através do Ofício ASGOV 001.2013.	<b>OK</b>





#### **2.4. Dar continuidade e apresentar relatório anual das articulações e reuniões para a integração e relacionamento entre as demais empresas utilizadoras do Canal de Cotegipe e Baía de Aratu, visando à elaboração e implementação do Plano de Ação Mútua**

##### Atendimento à Condicionante:

Durante o ano de 2012, foram realizadas reuniões e eventos em comum entre as empresas vizinhas que estão inseridas na área portuária da Baía de Aratu, principalmente voltado para a elaboração e execução do Simulado de Vazamento de Hidrocarbonetos em Mar.

Durante as reuniões, além do planejamento do simulado anual, têm-se como assuntos abordados algumas questões ambientais e dentre outros reportes, como por exemplo a dragagem realizada no porto organizado, projetos para criação de um PAME (Plano de Atendimento Médico a Emergências).

Quanto aos assuntos tratados sobre o planejamento do simulado tem-se: a definição do cenário, a participação de recursos humanos, técnicos e financeiro de cada empresa e definição das partes externas convidadas a assistirem o simulado, como comunidades vizinhas e instituições públicas.

Vale salientar que, através do Simulado de Vazamento de Hidrocarbonetos em Mar, a organização das empresas vem conseguindo atrair a atenção e a adesão de instituições importantes como a capitania dos portos e o corpo de bombeiros do município de candeias, localidade onde a maioria das empresas desta zona portuária estão localizadas. A saber, o porto organizado (oito empresas), o porto da Ford e a Dow Química estão localizados no município de Candeias e o Moinho Dias Branco na cidade de Salvador.

No Dia 29/11/2012 (quinta-feira) foi realizado o simulado administrado pela CODEBA, cujo cenário previu o vazamento acidental de óleo combustível proveniente de navio atracado no Terminal de Produtos Gasosos do Porto de Aratu-Candeias.



No relatório (vide relatório referente à condicionante 2.1.6 no Volume 03, anexo VI) constam os registros das ações realizadas.



**2.5. Dar continuidade às tratativas necessárias à efetivação da Compensação Ambiental do empreendimento, enviando relatório sobre o andamento da aplicação/repasso dos recursos previstos.**

Atendimento à Condicionante:

Condicionante cumprida no ano de 2010. As evidências já foram encaminhadas através do Relatório Anual de 2010, protocolado no dia 30 de Março de 2011 sob o número: 02001.013889/2011-71



**2.6. Comunicar imediatamente ao IBAMA qualquer acidente com derramamento de óleos, cargas e demais produtos oriundos das embarcações e do terminal portuário.**

Atendimento à Condicionante:

Não houve acidentes com óleo, cargas ou produtos oriundos das embarcações no Terminal Portuário no ano de 2012.



**2.7. Apresentar relatório anual de atendimento de condicionantes desta Licença, sendo que os relatórios e programas devem ser firmados por profissionais habilitados, apresentando o registro no Cadastro Técnico Federal e, entregues em formatos impresso e digital.**

Atendimento à Condicionante:

Os comprovantes de registro do Cadastro Técnico Federal dos profissionais envolvidos seguem em meio digital, bem como estão sendo encaminhados os materiais em formatos impresso e em DVD-ROM.